



A SOCIOLINGUÍSTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: REFLEXÕES E ANÁLISES

Michele Schneiders¹

RESUMO

Este estudo tem como objetivo apresentar os resultados preliminares de um projeto de pesquisa realizado no âmbito do Curso de Letras – Português e Inglês da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), *campus* de União da Vitória. O projeto de pesquisa em questão consiste na análise da Sociolinguística em conteúdos de Língua Portuguesa da Educação Básica. O estudo, de cunho bibliográfico, visa investigar de que forma os documentos oficiais abordam a Sociolinguística no que tange ao ensino de língua e/ou gramática. A partir dessa investigação, também buscamos promover, posteriormente, reflexões e possibilidades de inserção da Sociolinguística dentro da sala de aula. Trazer a Sociolinguística para dentro da sala de aula consiste em considerar a língua a partir do seu contexto social, levando em consideração, principalmente, que a língua é heterogênea e dotada de variação. Autores como Bortoni-Ricardo (2004; 2005) e Bagno (2002) trazem para suas pesquisas a relação da teoria sociolinguística aliada à sala de aula, denominada de “Sociolinguística Educacional”. O ponto positivo desse elo entre teoria e prática (sala de aula), é que os alunos podem refletir sobre o uso real da língua, que está em constante transformação. Com a pesquisa, espera-se que a teoria possa ser uma aliada aos conteúdos de Língua Portuguesa da Educação Básica.

Palavras-chave: Sociolinguística, Educação Básica, Documentos oficiais.

¹ Mestre em Estudos Linguísticos. Professora da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). E-mail: schneidersmichele@gmail.com